

Capacidade Combinatória para Desenvolvimento Larval e Ciclo Biológico de *Spodoptera frugiperda* em Seis Linhagens da População de Milho CMS 23

GUIMARÃES, P.E.O., VIANA, P.A. e PACHECO, C.A.P.

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade combinatória para desenvolvimento larval e ciclo biológico de *S. frugiperda* em linhagens de milho. Seis linhagens da população CMS 23, seus cruzamentos e 5 testemunhas foram avaliados em um ensaio dialélico com delineamento IC e 3 repetições (5 lagartas sobreviventes / parcela). A análise dialélica só não foi significativa para ciclo de pupas. As médias dos quadrados dos efeitos da capacidade específica de combinação (CEC) foram maiores que os da geral (CGC) para diversas características, indicando predominância dos efeitos não aditivos. L3, seguida de L2, apresentaram valores de CGC mais favoráveis para o mecanismo de antibiose para peso (PLG) e comprimento de lagartas, largura da capsula encefálica, ciclo de adulto e larva. L4 e L6 apresentaram efeitos da CGC opostos aos da L3 e L2. Híbridos (2x3), (2x5) e (3x4) apresentaram valores de CEC e heterose favoráveis para o mecanismo de antibiose, destacando-se os apresentados para PGL, com cerca de menos 100 mg que os de seus pais. Híbridos 2x3, 2x5, 3x4, 3x5, 2x4 e 3x6 foram selecionados por apresentarem conjunto de valores médios melhores que as testemunhas resistentes Z. Chico e MP 706. Para PGL, as médias de (2x3) e (2x5) foram, respectivamente, cerca de 41 e 45% e 21 e 24% das do Z. Chico (164 mg) e BR 201 (315 mg). Híbrido (2x3) também causou a maior mortalidade (32%). Conclui-se que houve variabilidade significativa para a análise dialélica em diversas características relacionadas ao desenvolvimento e ciclo de *S. frugiperda*, sendo possível selecionar linhagens e combinações híbridas com maior potencial de prejudicar sua biologia.

Palavras-chave: *Spodoptera*, milho, antibiose, dialelo.

Embrapa Milho e Sorgo, Cp 151, Sete Lagoas, MG, 35701-970. E-mail: evaristo@cnpms.embrapa.br

